

Próximos Eventos

Inscrições na secretaria
do Instituto ou no site
www.sedes.org.br

O DEPARTAMENTO DE ARTETERAPIA DO INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE
CONVIDA PARA O ATELIÊ

**Pinturas
em Tecido**
(Batik, Tye dye, Shibori) com **Maria de Betânia
Paes Norgren**
(Arteterapeuta, psicóloga,
mestre e doutora em
Psicologia Clínica
pela PUC/SP)

11/05
às 14h
no SEDES

vagas limitadas



*Aconteceu no
Sedes*

Jornada Diversidade Sexual e Cidadania



A Diretoria do Sedes e todos os Departamentos do Instituto estiveram envolvidos na organização da Jornada Diversidade Sexual e Cidadania, a qual proporcionou distintos olhares e cuidados para o tema encontrados nas mesas que compunham o evento. O Departamento de Arteterapia fez uma parceria com os Departamentos de Gestalt-terapia e Psicodrama, e, juntos, levaram para o evento Narrativas Pessoais LGBT e Oficinas Vivenciais para convidar o público à reflexão e sensibilização para o tema que seria tratado nos dias 06 e 07 de abril. Um painel com notícias foi produzido por Ana Alice Francisquetti e o encerramento do evento tam-

bém ficou por conta desta parceria e proporcionou uma dança circular repleta de emoções e corações. A Jornada ainda contou com a mesa de abertura composta por Ivone Gebara e Pedro Paulo Bicalho e mesas expositivas dos Departamentos do Sedes. Foram momentos de entrega, troca e aprendizado que fortaleceu o olhar para o diferente, que é tão igual.



Aconteceu no Departamento

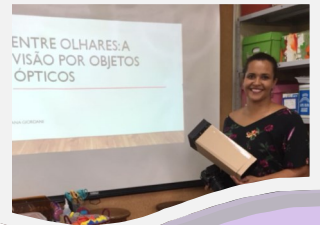
Ateliê Entre Olhares: a visão por objetos ópticos

No dia 16 de março de 2018, recebemos a educadora artística e arteterapeuta Mariana Giordani com o ateliê "Entre olhares: a visão por objetos ópticos". Inicialmente, Mariana explicou sobre objetos ópticos, lentes e tipos de câmera. Para demonstração, levou também uma câmara escura (feita de caixa de papelão, papel sulfite e um tecido preto), um zoom com lente (feito com a lente de uma lupa) e uma câmera pinhole (feita de lata).

No ateliê, os participantes fizeram um zoom sem lente utilizando-se papel cartão preto, papel vegetal, durex e fita isolante preta. Este material produzido, na claridade, proporcionou a visão de uma imagem que ia aumentando de tamanho conforme movimentava-se o zoom. Os participantes puderam experimentar o zoom e a câmara escura na sala e em uma área aberta do Sedes.

Com isso, discutiu-se as diferentes percepções que cada um teve e os muitos olhares diferentes que podemos ter sobre uma mesma coisa. Como ver de uma nova forma algo conhecido? Que detalhes estão presentes que, muitas vezes, deixamos passar?

Pra mim, o que mais ficou, além da oportunidade que a fotografia traz de olhar por diferentes perspectivas, foi a nova relação com essa linguagem visual (tão utilizada por nós nos tempos atuais). Essa nova (velha) relação trouxe satisfação/frustração diante da surpresa de não encontrar a mesma imagem de um aparelho digital, desencadeando diferentes sensações e sentimentos. Foi necessário criatividade para investigar novas maneiras de como se relacionar com esse material até então "conhecido" e paciência, afinal o tempo é outro. (Ligia Khon)



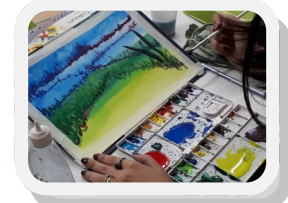
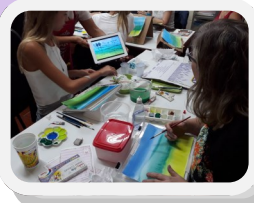
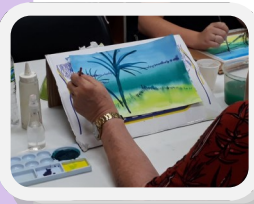
Aconteceu no Departamento

Ateliê Aquarela

No dia 13 de abril de 2018, recebemos a arteterapeuta e mestre em artes visuais Dwari para o ateliê de Aquarela. Dwari informou aos participantes o material utilizado para esta técnica, apresentando diferentes tipos de papel, os pincéis e as tintas que melhor são utilizadas.

Dwari, então, mostrou uma imagem que todos iriam fazer para experimentar a técnica e demonstrou, na prática, como devemos utilizar a aquarela, dando informações importantes para uma boa pintura.

Após essa demonstração, todos passaram a reproduzir a imagem sugerida. Os participantes puderam conhecer mais sobre o material e a técnica e explorar formas de aplicá-la.



Por que eu acredito na Arteterapia?

*Sessão destinadas aos alunos de Arteterapia, profissionais e pessoas atendidas na área

Eu acredito em Arteterapia por abrir portas e janelas e permitir-me observar, sem julgamentos, um mundo de contrastes, luzes e sombras, dificuldades e resistências, em um lugar em mim.

Por libertar-me dos grilhões da escuridão, de medos e padrões, da idealização de virtudes; e permitir-me expressar de forma livre e espontânea o que nem sempre as palavras conseguem traduzir.

Eu acredito em Arteterapia por acolher meus sentimentos e emoções e permitir-me mergulhar num mundo não abstrato e subjetivo, mas num caminho de volta a mim mesma, para um estado de cura através da compreensão e aceitação.

Por desnudar meu coração e permitir-me viver uma nova relação com a vida, reconhecer-me humana, sensível às infinitas possibilidades da minha existência e que, ao alcançar o conhecimento do meu próprio sofrimento, partilho da empatia e compaixão pelo sofrimento do outro.

Eu acredito em Arteterapia por transcender meus próprios limites e permitir-me inovar.

Bordando uma composição onde há lei natural, ordem e amor, onde tudo e todos pertencem. Onde nem sempre há belas cores, mas que os tons de cinza e preto sejam bonitos também.

- Ah... Eu acredito em Arteterapia!

Érica Cabrera (aluna do 2º ano de Especialização em Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae)

*Envie o seu depoimento para o e-mail arteterapia@sedes.org.br com o título "Por que eu acredito na Arteterapia?"

O Boletim do Departamento de Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae é produzido bimestralmente. Participe da realização deste informativo contribuindo com informações, sugestões, dicas, indicações...

Basta enviar para arteterapia@sedes.org.br